



H0769

AQUISIÇÃO DE VERBOS: UMA QUESTÃO DE PERSPECTIVA SINTÁTICA?

Maísa Sancassani e Profa. Dra. Ruth Elisabeth Vasconcellos Lopes (Orientadora), Instituto de Estudos da Linguagem - IEL, UNICAMP

Os primeiros verbos surgem na fala infantil por volta dos vinte e quatro meses de idade e seu uso produtivo inicia-se aos três anos. Hipóteses disponíveis na literatura (Gleitman e Gillette, 1997) afirmam que esse período coincide com o início do domínio da estrutura gramatical, de forma que o aprendizado da sintaxe da língua deve ser anterior e pré-requisito para o a aquisição de verbos. Pretende-se aqui investigar a aquisição da sintaxe por meio da aplicação de experimento em crianças de três e quatro anos para observar o comportamento de verbos de perspectiva e causativos. Pares como *dar* e *receber*, *cair* e *derrubar* compartilham do mesmo contexto extralinguístico: a situação em que se observa o desenvolvimento da ação é a mesma para cada item do par; neste sentido, a escolha do falante por um ou pelo outro é determinada por a) sua perspectiva e/ou b) o foco ou não no agente da ação. Para o sujeito que ainda não domina a estrutura formal de sua língua, é difícil, senão impossível, interpretar eficientemente uma sentença contendo este tipo de verbo, pois a ele não é possível acessar as estruturas linguísticas que possibilitam a atribuição de estrutura e onde residem as informações necessárias para a plena interpretação da sentença. Neste estudo, espera-se encontrar evidências sobre o momento em que o domínio da estrutura sintática se torna relevante para a criança.

Aquisição da sintaxe - Verbos de perspectiva - Psicolinguística